EFICÁCIA TERAPÊUTICA DE MONTEVERDIA ILICIFOLIA (ESPINHEIRA SANTA) NO TRATAMENTO DA GASTRITE E O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA FITOTERAPIA

Brenda Victoria Ferreira de Araujo[1]; Alana Rebeca Santos de Sousa[2]; Cassio Moura de Sousa[3]

RESUMO: **Tema**: Nos dias atuais, considerável parcela da população é acometida por doenças do trato gastrointestinal. A gastrite configura-se como uma das principais doenças que afetam o aparelho digestivo, haja vista que desperta um processo inflamatório anormal da mucosa gastrointestinal, associado a fatores como má alimentação, uso de bebidas alcoólicas, estresse ou ação da bactéria *Helicobacter pylori*. **Justificativa:** O uso fitoterápico da *Monteverdia ilicifolia* apresenta-se como alternativa no tratamento dessa patologia, dadas suas propriedades regeneradoras e anti-inflamatórias, o que justifica investigar sua eficácia terapêutica e o papel do farmacêutico na orientação do seu uso. **Objetivo:** Apresentar a eficácia terapêutica dessa planta medicinal no tratamento da gastrite e o papel do farmacêutico na orientação de uso. **Metodologia ou Material e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, de caráter descritivo, cuja busca ocorreu nas bases de dados Google Acadêmico e Portal de Periódicos CAPES, utilizando os descritores “Monteverdia ilicifolia”, “Plantas Medicinais” e “Gastrite”. Foram selecionados 10 artigos, incluídos com base em trabalhos publicados entre os anos de 2022 a 2026, que abordassem a eficácia terapêutica da planta no tratamento de distúrbios gastrointestinais. **Resultados (parciais ou concluído):** O reduzido risco de efeitos colaterais e toxicidade, o baixo custo de produção, o grande potencial terapêutico associado à variedade de metábolitos e a atuação sinérgica dos compostos fitoquímicos tornam a *Monteverdia ilicifolia* de grande relevância para o tratamento da gastrite. Somado a isso, a atuação do profissional farmacêutico é crucial, uma vez que deve realizar a orientação ao paciente quanto à dosagem adequada, possíveis interações medicamentosas e riscos, além de promover o uso racional, para

[1] Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade de Itaituba. E-mail: brendaaraujoferreira2003@gmail.com
[2] Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade de Itaituba. E-mail: alanarebecasantos21@gmail.com
[3] Orientador: Professor da Faculdade de Itaituba. E-mail: cassiomoura0495@hotmail.com

potencializar a segurança e a eficácia do tratamento. **Conclusões ou Considerações Finais:** Embora ainda haja um limitado número de ensaios clínicos controlados, a *Monteverdia ilicifolia*, comumente chamada de “Espinheira Santa”, é um dos principais antiácidos naturais de relevância para o tratamento da gastrite. Ainda, mediante sua acessibilidade e liberação como produto fitoterápico natural, a atuação do farmacêutico é necessária para a educação ao paciente e a segurança de uso da planta.

Palavras-chave: Espinheira Santa. Fitoterapia. Gastrite. Plantas medicinais. Atenção farmacêutica. Uso racional de medicamentos.